

O ex-reitor da Ufes dá nome a uma das principais ruas de Bento Ferreira, em Vitória

O ENDEREÇO DA HISTÓRIA

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

JAIR DESSAUNE

CALDEIRÃO DE CULTURA PARA A POSTERIDADE

Uma placa de rua identifica uma localização no bairro; é uma referência para quem procura um endereço ou via de acesso para determinada área da cidade. Mas pode ser, e quase sempre isto se confirma, uma homenagem a quem emprestou seu esforço, sua inteligência, seu talento, em benefício da coletividade.

Nesse contexto insere-se Jair Dessaune, um capixaba cuja ancestralidade traz a marca de civilizações que impulsionaram o país para a formação do seu futuro. Neto de um chinês casado com uma brasileira (do lado materno) e de um francês e de uma holandesa (da parte paterna), nosso personagem é um símbolo também para o Espírito Santo, que teve na migração europeia a base da sociedade capixaba tal como hoje se compõe.

Jair Dessaune nasceu na Fazenda Limoeiro, em Conceição do Castelo, no dia 5 de agosto de 1903, filho de Francisco Etienne Dessaune e Araudina Santos Dessaune. O local merece tratamento igualmente especial na memória do Estado. Grande propriedade do século XIII, infelizmente, a exemplo de outros sítios históricos, lá só restam hoje vestígios do seu lendário passado. É onde se situa a conhecida Gruta do Limoeiro, importante sítio arqueológico de grande significado para o turismo do Espírito Santo.

Com o passar do tempo, depois de haver cursado a base secundária na Escola Modelo Jerônimo Monteiro e no Ginásio Espírito-Santense, estabelecimentos sediados em Vitória, Dessaune transferiu-se para as terras fluminenses, matriculando-se na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae



Neste endereço está situado o parque gráfico do Jornal A Gazeta, um dos veículos mais antigos do Estado



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br



Jair Dessaune
05/08/1903 a 08/12/1971



da Universidade do Rio de Janeiro, colando grau em 23 de dezembro de 1924, aos 21 anos.

Instalou seu escritório de advocacia na travessa Luiz Antônio, no Edifício B. Inglês, 1º andar, sala 4, em Vitória, tendo obtido inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil no Espírito Santo (OAB-ES) sob o nº 9, em 13 de abril de 1932.

Desde então, sua participação em vários setores da vida pública e privada foi bastante intensa: membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (IHGES), do Conselho Penitenciário, do Tribunal Eleitoral e do Movimento Familiar Cristão, além de membro-fundador da OAB-ES.

Incansável interessado na vida da cidade e do seu povo, incursionou na área de imprensa, assumindo a diretoria do jornal “Folha do Povo” para divulgar suas ideias e ideais.

Exerceu a Procuradoria Seccional da República (1929), foi chefe de polícia e atuou como procurador-geral do Estado (4 a 22 de dezembro de 1930). Fora da área técnica, foi procurador da Legião Brasileira de Assistência (LBA).

Ajudou em 1941 a fundar a Associação dos Juristas do Estado, da qual foi vice-presidente em 1943. Ainda como mestre jurídico, exerceu a Procuradoria da Fazenda Municipal de Vitória e, em curta incursão na área política, foi eleito vereador na Câmara Municipal da capital.

Em 1944, ocupou cátedra de professor universitário, ministrando Direito Comercial e Direito Romano na Faculdade de Direito do Espírito Santo, instituto de ensino superior do qual, entre os anos 1947 e 1951, foi diretor.

Em 26 de janeiro de 1962, assumiu a reitoria da Ufes, designado pela Portaria nº 4-BR, do ministro da Educação e Cultura, tendo se aposentado nessa instituição em 1969.

Além dessas atividades elencadas, teve tempo e prazer para exercer a presidência do Clube Náutico do Brasil e integrar a diretoria do Saldanha da Gama e do Vitória Futebol Clube.

Jair Dessaune foi um idealista, um nacionalista apaixonado pelas boas causas do país e da sociedade. Quando da ditadura Vargas, chegou a ficar preso por ser filiado ao Partido Integralista Brasileiro. Até por ironia, a antiga penitenciária estadual, depois do seu falecimento, passou a se chamar Instituto de Readaptação Social Professor Jair Etienne Dessaune.

Bento Ferreira, Horto e Ilha de Monte Belo têm ruas com o seu nome, uma homenagem à extraordinária figura humana que representou.

Jair Dessaune foi casado com Laurita Calmon Dessaune, com quem teve dois filhos, Luiz Paulo e Ilza. Faleceu em 8 de dezembro de 1971, aos 68 anos de idade, na cidade de Vitória. 📌

Copidesque: Rubens Pontes.

Veja mais fotos na galeria do site: www.esbrasil.com.br